

Projeto Arte na Capa 2021

30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente



DIREITO À VIDA E SAÚDE

Mamães e bebês tranquilos

Os direitos da criança começam antes do nascimento. Pela lei, as mães devem ter um bom atendimento médico e psicológico na **rede pública de saúde** desde o início da gravidez até depois do parto, e de preferência com acompanhamento do mesmo doutor. Depois que saem da barriga, os bebês devem ficar bem juntinhos das mães, no mesmo quarto do hospital.

Os recém-nascidos têm de ser identificados e examinados para que as mães tenham certeza de que está tudo bem com seus filhotes.

A amamentação também é garantida pelo ECA. O governo, as empresas e os chefes devem oferecer todas as condições (informações, horário especial, local silencioso, entre outras) para que o neném possa mamar tranquilo.

30. ano



DIREITO À VIDA E SAÚDE

40. ano

Saúde e prevenção: o ECA assegura



Se você ficar doente, tem o direito de ser atendido em hospital ou posto de saúde da rede pública. Se for preciso ficar internado, seus pais poderão ficar o tempo todo perto de você. Os hospitais devem facilitar esse acompanhamento.

O governo deve fazer programas de **prevenção** a doenças que costumam afetar a criança. Também tem a tarefa de fazer campanhas para **conscientizar** a população sobre higiene e saúde e providenciar a vacinação obrigatória de todos os brasileirinhos. Ah! Pessoas com deficiências têm direito a receber atendimento especial na rede pública de saúde.

DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

50. ano

Família é tudo de bom



Está escrito no estatuto que toda criança e todo adolescente têm direito de serem criados e educados por suas famílias ou, se não for possível, por uma família substituta. Veja só como o ECA considera a família superimportante para uma criança: lá está escrito que os pais têm o dever de sustentar, guardar e educar os filhos menores.

E, para reforçar que família é tudo de bom, a lei diz que o pai e a mãe não podem perder seus filhos só porque não têm dinheiro para sustentá-los. Quando for assim, o governo deverá ajudar a família com **programas sociais**. O lar, diz o ECA, tem que ser um ambiente bem legal e tranquilo, sem pessoas dependentes de drogas ou álcool.

DIREITO À EDUCAÇÃO

Toda criança na escola



6º. ano

Educação é assunto importantíssimo! É por isso que o ECA assegura a todo brasileiro as mesmas condições para se matricular e permanecer numa escola pública e gratuita. O colégio tem de ser, de preferência, pertinho de casa. Os pequeninos, de 0 a 6 anos de idade, também estão nessa: o governo deve garantir o atendimento dos mais novos em creches.

E, como a família precisa acompanhar o seu crescimento, seus pais têm o direito de saber sobre seu comportamento e suas notas e também de participar do processo de ensino e aprendizagem.

DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE

Respeito é bom e o ECA assegura

O ECA também diz que você tem direito de participar da família e da comunidade, sem nenhuma discriminação. Todos devem respeitar a criança e o adolescente, não sendo admitido tratamento desumano, violento,

que cause medo ou vergonha. Você não precisa ficar com receio de pedir ajuda. Assim, sempre que achar necessário, peça orientação ou proteção para um adulto.

7o. ano



ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

80. ano



A infância e a adolescência são importantes etapas do ciclo da vida dos indivíduos, pois nelas a expansão de suas capacidades e potencialidades físicas e intelectuais são mais favoráveis, mas a realidade tem condicionado a inserção de crianças e adolescentes em trabalhos com as mais variadas finalidades, o que significa a violação dos seus direitos.

A legislação brasileira proíbe o trabalho para menores de 14 anos; entre 14 e 16 anos, o jovem pode atuar como aprendiz por no máximo dois anos, visando sua formação técnico-profissional, aliando trabalho e educação. A partir dos 16 anos, o adolescente pode trabalhar com carteira assinada, mas fora do horário noturno e em atividades não classificadas como insalubres e perigosas, o que só é permitido após os 18 anos.

DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO E À PROTEÇÃO AO TRABALHO

9º. ano

Criança não pode trabalhar

A lei diz que nenhuma criança ou adolescente pode trabalhar, a não ser que tenha pelo menos 14 anos e seja aprendiz. O aprendiz é aquele jovem que está começando a praticar uma profissão. Mesmo trabalhando, os adolescentes aprendizes não podem parar de estudar de jeito nenhum. Por isso, o ECA assegura a eles, se for necessário, um horário especial na escola. O adolescente

aprendiz recebe bolsa aprendizagem (um pagamento em dinheiro) e tem **direitos trabalhistas e previdenciários**.

É bom lembrar que, de acordo com a Constituição, é proibido para todos os menores de 18 anos o trabalho noturno, perigoso ou que cause doenças.



Cronograma

Entre as atividades já programadas para os meses de agosto e setembro , incluir as seguintes etapas para a criação de um desenho para o Arte na Capa.

17.08 - Introdução do tema. Dicas de Pesquisa. Depoimentos pessoais.

31.08 - Lista de opções para ilustração. Pesquisa de imagens.

14.09 - Criação

28.09 - Apresentação

Inspiração

Temas ■ Mídia ■ Processos ■ Experiência ■
Questões Orientadoras

Projeto

Ideia ■ Pesquisa ■ Rascunho ■ Lista ■ Teste
Imagens ■ Diário Visual ■ Mapa Mental
Modelo ■ Tempestade Cerebral

Criação

Produção ■ Reflexão ■ Revisão.

Reflexão e Apresentação

Crítica ■ Discussão ■ Revisão
Apresentação ■ Publicação
Avaliação